



Farid Madi nega ter se retratado a Tucunduva Neto

DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Guarujá Farid Madi (2005-2008) afirmou que não fez retratação alguma e que não foi atrás de seu ex-vice, José Rodrigues Tucunduva Neto, para fazer acordo a respeito do episódio que envolveu a disputa pela cadeira do Executivo há três anos. Na semana passada, uma audiência entre

entrada no gabinete dele, tampouco pelo desaparecimento de processos”.

Farid nega que seus advogados tenham procurado ele com este objetivo. “Ele deu a impressão de que fui correr atrás dele para fazer o acordo. Foi o contrário, os advogados dele é que começaram a nos procurar. No dia da audiência houve essa

as partes resultou em uma sentença na qual Farid (PDT) declarou não ter feito acusação direta a Tucunduva.

Domingo, em *A Tribuna*, o ex-vice-prefeito afirmou que fez o acordo porque, procurado com este objetivo pelos advogados de Farid, exigiu a retratação. “E ele se retratou, dizendo que não sou responsável pela

aproximação entre os advogados e resolvi fazer o acordo mesmo sabendo que tinha grande chance de ganhar”.

Farid afirmou que não se retratou. “Fiz constar no processo que a acusação não foi diretamente a Tucunduva. Não me referia a ele. O que eu disse foi que a ação dele resultou no que aconteceu”.



Coordenadores pregam união nacional

VANESSA RODRIGUES - 31/10/2010

ROBERTO FELICIANO
DA REDAÇÃO

Enquanto a presidente eleita Dilma Rousseff, em seu primeiro pronunciamento oficial, afirmou que seu governo estenderá a mão para todos, independente das siglas partidárias, o presidente nacional do PSDB, Sérgio Guerra, descarta uma possível união nacional, segundo ele, por conta da violência da campanha eleitoral.

Na Baixada Santista o discurso se aproxima mais ao proferido por Dilma, tanto na opinião do prefeito de São Vicente Tércio Garcia, quanto na de Edmur Mesquita. Ambos foram os coordenadores de campanha das coligações de Dilma e Serra, respectivamente.

Mesquita concorda com as palavras da presidente eleita: "As ações do governo devem primar pelo estabelecimento de uma relação republicana, acima das questões partidárias. A eleição agora passa a ser uma página virada. A população só tem a ganhar se as relações entre governos Federal, Estadual e Municipal forem boas e traçarem desde já, as metas necessárias para o desenvolvimento do país".

Mesquita opinou ainda sobre a vitória de José Serra na Baixada Santista. O candidato do PSDB só perdeu em três cidades da região: Cubatão,



Chefes das campanhas dos dois candidatos a presidente na região descartam diferenças partidárias

Guarujá e São Vicente. "Isso aconteceu por causa do que o Serra, enquanto governador de São Paulo, fez pela nossa região. Os investimentos, o trabalho e a presença dele aqui criaram uma excelente relação constitucional e até mesmo afetiva com a Baixada Santista.

Tércio Garcia acredita que situação e oposição precisam unir as forças pelo bem do país: "O meu sentimento é de que o que interessa agora é o governo. A política deve ser feita com grandeza. Os vencedores, tanto para presidente quanto para governador, não podem ter uma visão individualista. Acredito que irão trabalhar juntos", afirmou.

Ele entende que o eleitorado não aprovou a maneira como a campanha foi conduzida: "O eleitor não gosta desse tom rancoroso apresentado", define.

O prefeito de São Vicente demonstrou confiança quando falou dos rumos políticos da Baixada Santista com a eleição de Dilma Rousseff. "Essa vitória representa, sobretudo, a possibilidade de continuidade dos programas do Governo Fed-

Pesquisas IPAT - 2º turno (em %)

Candidato	Pesquisa 17/10	Resultado	Erro	Pesquisa 30/10	Resultado	Erro
1. Santos						
Dilma Rousseff	39,8	39,2	0,6	45,1	39,2	5,9
José Serra	60,2	60,8	-	54,9	60,8	-
2. São Vicente						
Dilma Rousseff	54,8	53,1	1,7	56,1	53,1	3
José Serra	45,2	46,9	-	43,9	46,9	-
3. Guarujá						
Dilma Rousseff	55,3	56,9	1,6	60,9	56,9	4
José Serra	44,7	43,1	-	39,1	43,1	-
4. Praia Grande						
Dilma Rousseff	47,3	47,9	0,6	50,0	47,9	2,1
José Serra	52,7	52,1	-	50,0	52,1	-
5. Cubatão						
Dilma Rousseff	63,2	61,8	1,4	64,1	61,8	2,3
José Serra	36,8	38,2	-	35,9	38,2	-
6. Baixada Santista (cinco municípios)						
Dilma Rousseff	49,7	49,5	0,2	53,4	49,5	3,9
José Serra	50,3	50,5	-	46,6	50,5	-

ral que estão sendo colocados em prática na região. Passado o período de descanso, começam as discussões de diretrizes do que precisa ser feito no trabalho. Alguns nomes tendem a mudar, mas agora se inicia uma nova discussão, para um novo governo".

Quanto a definições para cargos importantes da região que sejam de responsabilidade do Governo Federal, nenhum dos dois coordenadores quis arriscar previsões. "Qualquer coisa que se fale agora, nesse sentido, é mera especulação", afirmou Tércio Garcia.



Número de homicídios cai 59%

Estatística da criminalidade demonstra que número de assassinatos, entre julho e setembro de 2010, caiu de 83 para 34 na região

AREDAÇÃO

O número de homicídios nos 23 municípios da Baixada Santista e Vale do Ribeira caiu 59,04% em número absolutos no terceiro trimestre deste ano no comparativo com o mesmo período do ano passado.

A taxa é de 8,8 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes, ligeiramente inferior à média de cidades dos Estados Unidos (9) e a praticamente a mesma da média do Estado, de 8,86%.

Os números fazem parte das Estatísticas da Criminalidade do terceiro trimestre de 2010, divulgadas ontem pela Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria da Segurança Pública do Estado.

Em números absolutos, foram registrados entre junho e setembro últimos 34 homicídios dolosos, quando há intenção, entre os 23 municípios que englobam as duas regiões sob administração do Departamento de Polícia Judiciária do Interior- 6, o Deinter 6. No mesmo período de 2009, foram 83 assassinatos.

A média mensal abaixo de 10 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes por quatro meses consecutivos foi um resultado inédito para os registros da Secretaria de Segurança Pública.

Os números acumulados entre janeiro e setembro nas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista mostraram, em números absolutos, que no comparativo ao mesmo intervalo de tempo Peruíbe e Mongaguá registraram mais homicídios.

Peruíbe viu passar de nove para 13. Um crescimento de 44,5%. Em Mongaguá, subiu

Comparativo

Homicídios na região

EM NÚMEROS ABSOLUTOS	Janeiro a Setembro	
	2009	2010
SANTOS	23	25
S.VICENTE	47	30
GUARUJÁ	36	26
P. GRANDE	29	29
PERUÍBE	9	13
ITANHAÉM	15	8
BERTIOGA	3	3
CUBATÃO	26	19
MONGAGUÁ	5	9

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

de cinco para nove mortes intencionais, com dolo. O maior crescimento: 80%.

Entre as maiores quedas, Itanhaém, (-46,7%), São Vicente (-36,2%), Guarujá (-27,8%). Os municípios restantes da região não apresentaram variações consideráveis nos números de homicídios (ver quadro nesta página).

Veículos

O roubo de veículos na região caiu, ainda segundo oficiais. A queda foi de 17,52% nos nove primeiros meses desse ano, ante ao período idêntico de 2009.



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor Francisco Aloise, da Editoria Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

ESTADO

Nos nove primeiros meses do ano, foram registrados 180 homicídios dolosos a menos no Estado: 3.215 este ano, contra 3.395 no período de 2009.

Isoladamente, o último mês de setembro igualou a menor marca da histórica recente: 8,4 homicídios/100 mil habitantes. Houve 296 mortes. Redução de 19% em relação a setembro de 2009.

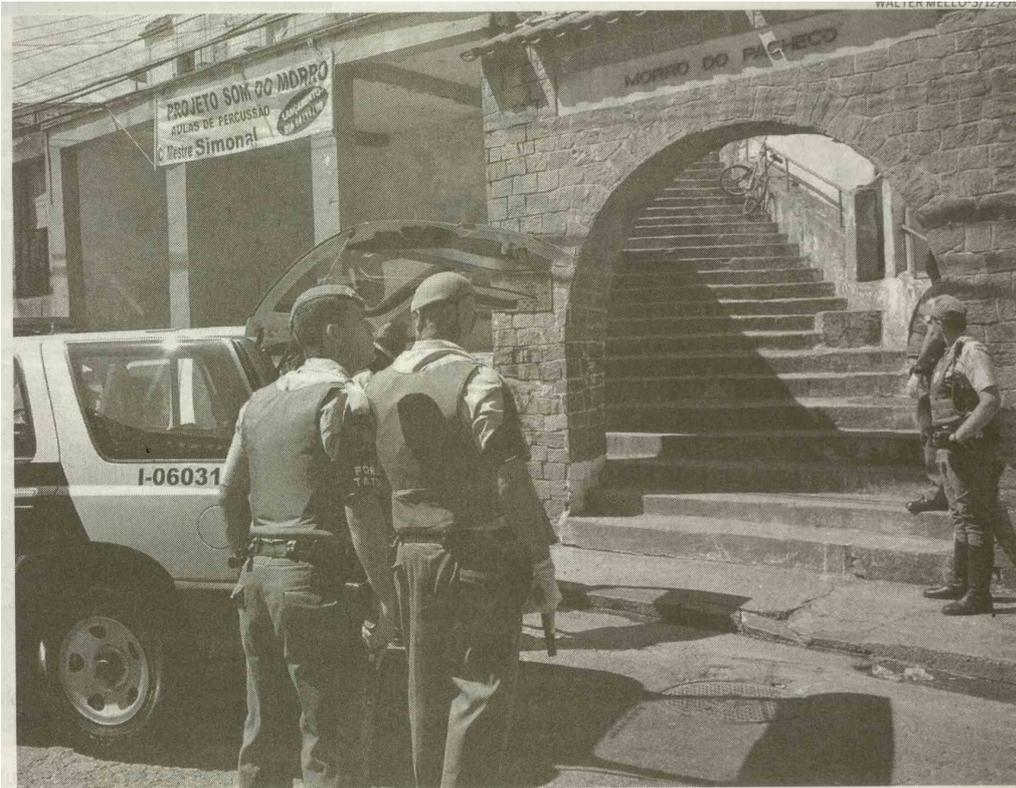
OUTROS

As estatísticas para a região apontam que houve diminuição em três casos nos latrocínios, que foram 14 no total, ante 11 em nove meses de 2009.

Roubos e furtos tiveram quedas discretas de 1% e 1,7% respectivamente.

Foram 4.090 roubos e 7.113 furtos registrados pela Polícia trimestre julho/agosto/setembro último.

Continuação



A presença da polícia na rua: uma forma sempre eficaz para a redução no número da criminalidade

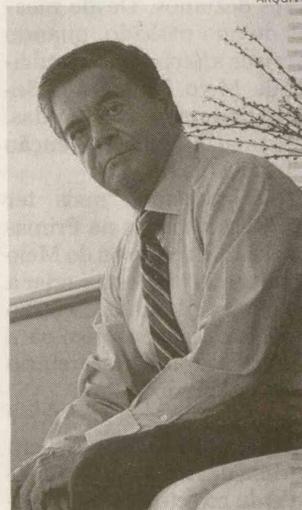
Ex-secretário vê eficiência

■ José Vicente da Silva Filho, ex-secretário Nacional de Segurança Pública, no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e coronel da reserva da Polícia Militar, afirma que os números sobre a criminalidade mostram a eficiência do modelo de gestão paulista para a Segurança Pública.

“Aconteceu (queda) no Estado inteiro, e isso se deve a fatores como investimento em tecnologia e na formação do policial”, garante o ex-coronel.

De acordo com ele, a melhora na economia do País não pode ser considerada como o maior motivador da redução nos crimes. “Se fosse assim, outras capitais que verificam alta nos índices de criminalidade, como Curitiba e Salvador também registrariam queda”.

Silva Filho destaca a adoção de sistemas de informação e integração entre as polícias como trunfos. “No Distrito Federal, a Militar não passa informações à Civil”, revela.



José Vicente da Silva Filho

ARQUIVO



GUARUJÁ

Audiência pública sobre ciclovias será amanhã

A União Brasileira dos Ciclistas (UBC) e a Prefeitura de Guarujá realizam Audiência Pública para discutir com os munícipes sobre as ciclovias da Cidade. O evento será na quinta-feira, dia 4, às 10 horas, na E.M. Profº Benedito Claudio da Silva, localizada na Rua Angenor de Assis, 165 – Vila Alice. Dentre os temas a serem abordados, além de melhorias em ciclovias, estão segurança para ciclistas, recreação com pais e passeios ciclísticos.

O objetivo da Audiência Pública é levantar as reivindicações da população, com o intuito de solucionar os problemas. Na ocasião,

os ciclistas também receberão instruções sobre como evitar acidentes, principalmente em avenidas com trânsito intenso, como a Adhemar de Barros e a Santos Dumont.

Estarão presentes ao evento, o presidente da

UBC, Jessé Teixeira Felix, técnicos especializados em ciclismo de Guarujá e Vicente de Carvalho, membros do Movimento Pedalar, equipes de ciclismo da Baixada Santista, técnicos da Diretoria de Trânsito, entre outros.



ARQUIVO/DL



Guarujá leiloa veículos apreendidos na quinta-feira

A Prefeitura de Guarujá realiza um leilão público, na próxima quinta-feira, dia 4, a partir das 10h30, no Salão de Festas Arouca, localizado na Rua Augusto Simões, 440, Santo Antônio. Na ocasião, serão leiloados cerca de 300 veículos apreendidos, que estão no Pátio Municipal.

A ação é voltada apenas ao comércio de peças.

O comprador não tem direito à documentação. O preço mínimo para o arremate só é decidido no dia, de acordo com o lote.

Entre os veículos, estão motos, carros e caminhões. O arrematador tem até dez dias para pagar e retirar o lote. Caso contrário, o veículo volta ao pátio, para posterior leilão. Os veículos são leiloados após

90 dias de apreensão, se o proprietário não pagar a taxa de apreensão ou fizer a retirada.

A leiloeira será Tatiana Zani de Sousa (registro 723). Os interessados podem comparecer ao local, com meia hora de antecedência, para avaliarem os lotes. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4425-2905.